



Produção de portfólio digital como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem no curso de enfermagem

Digital portfolio production as a tool in the teaching and learning process in the nursing course

Ewerton Igor Alves de Almeida⁽¹⁾; Júlia Pereira de Moura Ferreira⁽²⁾;
Larissa Gabriella da Silva Ferreira⁽³⁾; Hélder Delano Barboza de Farias⁽⁴⁾;
Jaqueline Maria da Silva⁽⁵⁾

⁽¹⁾ORCID n° 0000-0002-4794-4354, Acadêmico do curso de Bacharelado de Enfermagem; Faculdade CESMAC do Sertão; Arapiraca, Alagoas; Brasil. Email: ewertonigor24@gmail.com;

⁽²⁾ORCID n° 0000-0002-4228-4318, Acadêmica do curso de Bacharelado de Enfermagem; Faculdade CESMAC do Sertão; Palmeira dos Índios, Alagoas; Brasil. Email: juliap201416@gmail.com; ⁽³⁾ n° 0000-0002-7457-1821, Acadêmico do curso de Bacharelado de Enfermagem; Faculdade Cesmac do Sertão; Palmeira dos Índios, Alagoas; Brasil. Larissagaabriella2@icloud.com;

⁽⁴⁾ORCID n°: 0000-0003-0572-8669, Professor Titular do curso de Bacharelado em Enfermagem; Faculdade Cesmac do Sertão; Palmeira dos Índios, Alagoas; Brasil. Email:helderbfarias@gmail.com;

⁽⁵⁾ORCID n°: 0000-0001-5177-2770, Professora Titular III do curso de Bacharelado em Enfermagem; Líder do grupo de pesquisa Biotecnologia e Tecnologia Aplicada à Saúde (BIOTECTAS) da Faculdade Cesmac do Sertão; Palmeira dos Índios, Alagoas; Brasil. Email: Jaqueline.silva@cesmac.edu.br.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 09 de outubro de 2020; Aceito em: 16 de outubro de 2020; publicado em 31 de 01 de 2021. Copyright© Autor, 2021.

RESUMO: Em decorrência da pandemia vivenciada no mundo e no Brasil no ano de 2020, fez-se necessário uma inovação no processo de ensino e aprendizagem para que o seu andamento não fosse prejudicado. A partir disso, instituições de ensino superior desenvolveram o processo de Monitoria remota no período de distanciamento social para continuação da rotina acadêmica, a fim de ser mais um instrumento na assistência direta aos discentes. O presente trabalho objetiva relatar o processo de criação de um portfólio digital como ferramenta de atuação pedagógica no período da monitoria remota vivenciada. Esse processo criativo foi incitado e norteado por pensamentos e estudos do Educador Paulo Freire e o Geógrafo Yi-Fu Tuan, sendo criada a contextualização das fotografias do material como forma de estimular o sentimento de pertencimento, explicado pelo Geógrafo, e a troca mútua de conhecimento, além de feedbacks entre alunos beneficiados pela Monitoria e aluno monitor, durante o período de construção de material, visando assim, seguir o conceito de processo educativo estabelecido por Freire. Verificou-se durante o desenvolvimento da monitoria remota e da construção do conteúdo concomitantemente a essa atividade, a carência na participação dos alunos no momento da monitoria; tal fato reincide no contexto geral da monitoria, com maior participação dos discentes apenas em momentos que antecedem as verificações de aprendizagem, a evolução tecnológica tem proporcionado amplitude no processo educacional. Contudo, o perfil discente continua o mesmo, seja presencial ou remotamente. Enfatiza-se a necessidade de novas pesquisas, a fim de traçar o perfil dos discentes desta nova geração, “geração polegar”, quanto ao nível de compromisso com sua formação acadêmica embasado no conhecimento das diretrizes educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Inovação, Tecnologias.

ABSTRACT: As a result of the pandemic experienced by Brazil and the world in 2020, was necessary an innovation in the teaching and learning process, so that its progress would not be hindered. From this, the higher education institutions developed the process of remote monitoring during the social distancing period, to be another tool for direct assistance to students. The present work aims to report the process of creating a digital portfolio as a pedagogical tool in the period of remote monitoring experienced. This creative process was incited and guided by the thoughts and studies of Educator Paulo Freire and the Geographer Yi-Fu Tuan, being created the contextualization of the photographs of the material as a way to stimulate the feeling of belonging, explained by the Geographer, and the mutual exchange of knowledge, in addition to feedbacks between students and monitor during the period of construction of material, thus seeking to follow the concept of educational process established by Freire. During the development of remote monitoring and the construction of content concomitant with this activity, the lack of participation of students at the time of monitoring was verified; this fact recurs in the general context of monitoring, with greater participation of students only at moments that precede the verification of learning; the technological evolution has provided amplitude in the educational process. However, the student profile remains the same, either in person or remotely. The need for new research is emphasized in order to profile the students of this new generation, "thumb generation", in terms of the level of commitment to their academic background based on the knowledge of educational guidelines.

KEYWORDS: Health Education, Innovation, Technology.

INTRODUÇÃO

A formação profissional por meio da graduação é o processo pelo qual todo indivíduo que visa estar apto a determinada profissão irá seguir e assim se faz também na graduação em Enfermagem, sendo imprescindível o desenvolvimento de habilidades práticas preestabelecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem, que incluem na área de atuação do enfermeiro a assistência qualificada (BRASIL, 1987).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em enfermagem, o profissional enfermeiro deve ter uma formação voltada para atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) dando ênfase na integralidade da atenção e em respostas as necessidades sociais em saúde. Dentre os conteúdos curriculares preconizados durante o curso, incluem-se os conteúdos inerentes ao trabalho do enfermeiro em nível individual e coletivo, tornando o profissional apto ao trabalho em todo contexto de atuação na assistência à saúde (BRASIL, 2018).

A Monitoria é uma oportunidade ofertada em cursos de graduação aos acadêmicos que almejam por meio dessa ter sua iniciação à docência; aos cursos da saúde como Enfermagem, oportunizam ao acadêmico uma visão que vá além da assistência em saúde. Tal experiência pode ser benéfica tanto para o aluno monitor, que por meio da autonomia em criar atividades educativas, tem a oportunidade em conhecer a "rotina de docência", como também para os acadêmicos beneficiados pela monitoria, que terão a facilitação no processo de ensino e aprendizagem por meio do aluno monitor (BORBA, 2020).

Entretanto, não se imaginava que no início do primeiro semestre do ano de 2020, o Brasil viria enfrentar as consequências da Pandemia decorrente do COVID-19, que se tornou um problema de saúde pública a nível mundial. Este evento causou mudanças no estilo de vida de todos habitantes, inclusive em todo contexto de graduação e processo de ensino e aprendizagem. O distanciamento social foi uma das medidas adotadas e recomendadas pelos órgãos como vigilância epidemiológica; ação que não iria extinguir o número de casos, mas que iria diminuir a velocidade no número de infectados (ROTHAN, 2020).

Todas as camadas da sociedade foram atingidas e sofreram as consequências da introdução da sociedade a uma Pandemia tão desastrosa que suscitou em milhares de óbitos. A nível superior, o processo de graduação também foi afetado e as Instituições de

Ensino Superior (IES) não foram poupadas desse cenário que viria a interferir em todo calendário e planejamento acadêmico. E a partir disso surgiu a necessidade da inovação no processo de ensino e aprendizagem junto a introdução de metodologias viáveis ao momento atual, que iriam suprir as necessidades dos alunos impossibilitados de ter aulas presenciais como era de praxe (MARQUES, 2020).

A inserção das TICs (Tecnologias de informação e comunicação) na educação viria a ser uma importante ferramenta para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem no contexto de isolamento social. A utilização da tecnologia como ferramenta no processo educacional pode ser um elemento a mais nas metodologias de ensino utilizadas no processo pedagógico. Esse tipo de ação se tornou ainda mais evidente durante o processo de Pandemia decorrente do COVID-19 citado anteriormente, e colocou em pauta a necessidade de inserção de metodologias que venham a auxiliar e atender as necessidades e dúvidas do discente durante esse processo (NOGUEIRA, 2018).

As aulas passaram a ser de forma remota, e tiveram o uso da Tecnologia como principal ferramenta em todo o contexto de aprendizagem, fazendo com que o que era tradicional no processo pedagógico presencial, se tornasse um ensino versátil com a utilização de diversas ferramentas para suprir as necessidades dos alunos. No contexto de monitoria não seria diferente, de forma que o aluno monitor também iria precisar adaptar-se e buscar novas estratégias para sua atuação e auxílio que iria dar aos discentes (MURARO, 2019).

Voltada a obtenção de conhecimento e avaliação deste, a produção de portfólios pode ser uma excelente estratégia no processo de avaliação e incentivo à autonomia do aluno sobre determinado contexto ou assunto. No desenvolvimento do portfólio o aluno pode sintetizar os assuntos estudados, estimulando a criatividade e autonomia na criação de um material a partir de um conhecimento adquirido em determinada matéria. O uso de informação, tabelas e imagens na produção do portfólio também podem ser uma forma positiva de estimular esse processo de aprendizado (SILVA, 2018).

Utilizar da estratégia de criação de um portfólio digital como além da obtenção de informações, mas como também a sintetização dessas e sua utilização no processo pedagógico foi o objeto de estudo deste trabalho.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência do processo criativo e de produção de um monitor do curso de Enfermagem do componente curricular Habilidades em Enfermagem I, de uma faculdade do sertão Alagoano, durante o período de monitoria remota.

REFERENCIAL TEORICO

O debate sobre a necessidade da utilização de novas e exitosas metodologias no processo de ensino e aprendizagem já se fez presente em diversas pesquisas científicas publicadas. Em destaque para as consequências sociais pós revolução industrial, confinante a crescente e constante utilização de tecnologias nas diversas camadas da sociedade. Na educação não se fez diferente, e incessantemente, evidencia-se a necessidade e importância do remodelamento no processo de ensino tradicional para que este possa abranger e versatilizando aos diferentes contextos vividos pelos estudantes (PONTES, 2019).

O educador Paulo Freire em sua obra "Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra" (1990) expõe que a construção do conhecimento se faz de forma coletiva e através da inserção da realidade dos indivíduos, e que essa ação venha a se concretizar com a troca de conhecimento mútuo em conjunto com a utilização de ferramentas que viabilizem essa ação, com esse processo se desenvolvendo pelas trocas de experiência de quem está como educador de determinado assunto adjacente ao receptor dessa informação, estando dentro da realidade de ambos e levando em consideração as possíveis ferramentas a serem utilizadas para o êxito no processo. Evidencia-se então, que a troca de experiência no processo de ensino e aprendizagem deve levar em consideração a utilização de novas e versáteis ferramentas nesse processo, podendo se tornar ferramentas exitosas na ação pedagógica.

A construção de portfólios como processo de avaliação, demonstra êxito no contexto de seu desenvolvimento, e se dá a partir da autonomia do acadêmico em criar um material a partir de sua vivência em determinado contexto, colocando sua perspectiva de forma crítica e científica e que concomitantemente venha a se tornar uma excelente ferramenta de avaliação do docente para com os seus discentes (CASTRO, 2018).

Evidenciou-se durante o levantamento de dados bibliográficos, a abrangente utilização do portfólio no processo de avaliação de conhecimentos adquiridos pelos alunos. A partir disso, utilizando o pensamento de Paulo Freire (1990), que informa sobre o processo pedagógico ser também a ação de troca de conhecimento, idealizou-se pelo aluno monitor da matéria de Habilidades em Enfermagem I, a construção e utilização de portfólios visuais montados por este para ser a principal ferramenta no período de monitoria remota em sua metodologia de ensino e aprendizagem.

A utilização de recursos de multimídia, que podem vir a englobar imagens, vídeos e sons no processo educacional pode se tornar uma ferramenta exitosa no processo pedagógico. A utilização dessas variáveis meios permitem uma "navegação" multidimensional dentro do programa utilizado, tornando-se bastante atraente e tendo a possibilidade de seu uso em diversas áreas de ensino (VOLPE, 1994).

Voltado ao estudo de semiologia e semiotécnica, estas ferramentas dispõem de conteúdos teóricos e práticos que visam desenvolver a autonomia do profissional para que este esteja apto a realização de exames físicos e procedimentos assistenciais ao paciente (MELO, 2017). Sendo essa matéria obrigatória na matriz Curricular de enfermagem, a Habilidades em Enfermagem I está Regulamentada pela Resolução nº 314/94 do Conselho Federal de Enfermagem, evidenciando assim sua importância no processo de formação deste futuro profissional durante o período de graduação (KORB et al., 2015).

O desenvolvimento da monitoria surge como forma de facilitação no processo pedagógico desse componente curricular assim como em outros presentes na graduação de Enfermagem. No levantamento de dados bibliográficos, o processo de monitoria na matéria de “Habilidades em Enfermagem I” mostrou-se como um processo positivo tanto ao discente beneficiado pela monitoria quanto ao aluno monitor. Como afirma Carvalho em seu relato: “Tais atividades representaram uma importante experiência de aprendizado para o monitor, dado a grande oportunidade de conhecer e vivenciar de forma mais intensa a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem sob a luz da docência, caracterizada por um processo mútuo de troca de conhecimentos” (CARVALHO, 2012, p. 06).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de um relato de experiência de natureza básica de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, sendo de interpretação subjetiva quanto a metodologia usada no processo de criação do produto deste trabalho.

Este relato foi realizado com base na experiência do Acadêmico monitor da matéria de Habilidades em Enfermagem I na categoria remota, no período de maio, junho e julho em uma faculdade do sertão Alagoano; a monitoria remota fez parte das atividades desenvolvidas para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos durante a quarentena.

O processo de monitoria remota parece ser positivo no quesito de inserção do aluno monitor ao contexto de vivência em sua experiência de docência a qual oportuniza o processo de monitoria; como também a atividade teve sua eficácia no que diz respeito a troca de informações e facilitação entre o monitor que já havia passado pela matéria junto aos discentes que ali vivenciavam primeiro contato com o conteúdo proposto pela matéria.

A matéria de Habilidades em Enfermagem I, esta fomentada na grade curricular das atividades pertencentes à matéria de Semiologia e Semiotécnica e é regulamentada ao curso bacharelado em Enfermagem pelo Conselho federal em sua Resolução nº 314/94. A matéria necessita de uma participação tanto teórica quanto prática. Porém, teve suas atividades prejudicadas no contexto de Pandemia e isolamento social, de modo que a monitoria remota surgiu como uma das ferramentas alternativas utilizadas para esse período, visando proporcionar ainda mais o auxílio ao discente matriculado na instituição.

A produção apresentada no presente trabalho, criado pelo aluno monitor (O portfólio digital), foi a ferramenta utilizada para o processo pedagógico adotado por este em seu período como monitor do componente curricular.

Quanto a produção do material, sua construção foi baseada em metodologias de ensino e sentimento de pertencimento apresentadas pelo Educador Paulo Freire e pelo geógrafo Yi-Fu Tuan, respectivamente. A utilização dessas metodologias serviram como um "norte" ao processo criativo do monitor, de modo que este construísse o portfólio adequando-o ao estudo sobre o processo educativo como Troca mútua de conhecimento estudada por Paulo Freire (1990); em conjunto ao contexto de pertencimento afirmado

por Yi-Fu Tuan (1980, p 4-5), como sendo o elo afetivo entre pessoa e o lugar ou ambiente. Ambos os contextos coadjuvantes para encetar a construção deste portfólio digital.

Sua produção em si foi dividida em fase de "pré-produção" e "pós-produção" do material didático. A realização desta foi feita concomitantemente as aulas dadas semanalmente, seguindo o cronograma institucional e com a coordenação do docente responsável por gerir a matéria. Esse processo de pré e pós-produção digital, consistiu em ações de contextualização do ambiente para fotos e edição das fotografias, para enfim serem inseridas ao material didático e posteriormente a apresentação do material nas conferências de vídeo para a explicação do conteúdo utilizando o portfólio digital desenvolvido.

Voltado as ferramentas utilizadas para produção desse material, fez-se o uso de instrumentos físicos e digitais para a sua elaboração, tais quais como: a câmera fotográfica e materiais de Enfermagem para contextualização do ambiente na construção da fotografia, sendo esses utensílios parte da pré-produção e para a pós produção, foram utilizados dispositivos digitais, como os programas: Adobe Lightroom, para edição de cores; Piscart para colagem e inserção de legendas; Canva, para edição de fundo das fotos e o programa Microsoft PowerPoint para inserção das imagens em estrutura de apresentação de slides.

Para o momento de monitoria remota, que ocorreu no horário de contraturno das atividades acadêmicas, foi utilizada a Plataforma Microsoft Teams, onde também ocorriam as alunas remotas, ofertada pela própria instituição para o desenvolvimento das atividades Curriculares e extracurriculares como a própria Monitoria remota.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O portfólio digital produzido demonstrou um total de 50 imagens, seguido de uma contextualização em cada imagem. O processo de pré-produção referenciou os conteúdos: Sinais vitais; Semiologia do Sistema Tegumentar; Exame da cabeça e pescoço; Semiologia cardiorrespiratória; Exame do abdômen. Que contaram com a produção e um template em word, para posterior diagramação e edição em programas como Lightroom, Picsart e Canva.

A pós-produção proporcionou ao monitor o desenvolver de habilidades tecnológicas e organização do pensamento científico na seleção dos conteúdos presente neste portfólio digital. Na figura 1 e 2, foram apresentadas as imagens (antes e depois) sobre o exame de ausculta cardíaca, utilizando os programas Lightroom e Picsart para o processo de edição.

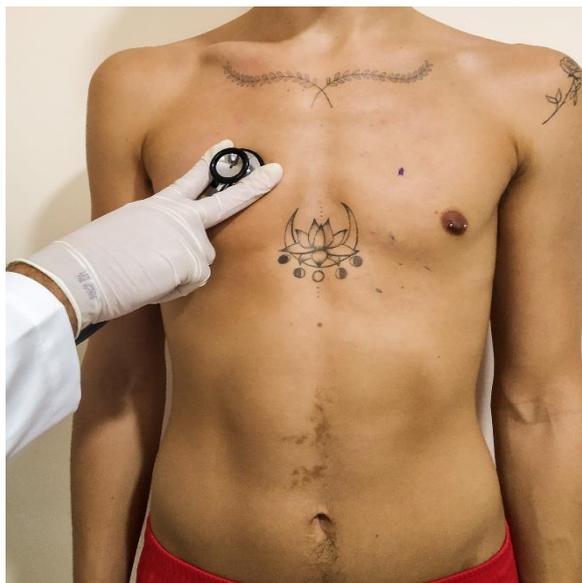


Figura 1: Fotografia no processo de pré produção



Figura 2: Fotografia posterior a pós produção

Todas as fotografias seguiram o mesmo padrão de formatação e resolução em todo o material didático; algumas apresentando legendas específicas ao procedimento, conforme a figura 3. Que a partir da contextualização da foto feita com a luva,

estetoscópio e pela diagramação feita, corroborou com os princípios estudado por Yi-Fu Tuan (1983), de modo a gerar a contextualização desse material, auxiliando e incitando o sentimento de pertencimento.

Após o processo criativo de cada material vinculado a determinada temática, foi obtido uma série de materiais advindos dessa construção durante a monitoria remota, apresentados a seguir nas figuras 4 e 5. Que partiram da contextualização do conteúdo em conjunto com as fotografias, ofertando a possibilidade de entendimento e autonomia sobre o assunto apresentado no material (CASTRO, 2018).



Figura 3: Portfólio digital da semiologia do exame do abdômen



Figura 4: Portfólio digital da semiologia do exame tórax cardíaco



Figura 5: Portfólio digital da Semiologia do exame da cabeça e pescoço

Os conhecimentos voltados aos procedimentos pertencentes às atribuições da Enfermagem no contexto de exame físico, como por exemplo a autonomia diante o exame da cabeça e pescoço (Figura 5), são apresentados na matéria de Habilidades em Enfermagem I; de modo que, entender o desenvolvimento desse tipo de avaliação é um dos pré-requisitos do curso e na futura vida profissional do acadêmico (MELO, 2020).

Os materiais apresentados são alguns exemplos das fotografias presentes no portfólio digitais, produto do exercício de monitor para compartilhar o conhecimento de forma mais leve e ilustrativa. A figura 6 demonstra um momento da monitoria remota com discentes do curso de enfermagem do 3º período, por meio da Plataforma Microsoft Teams.

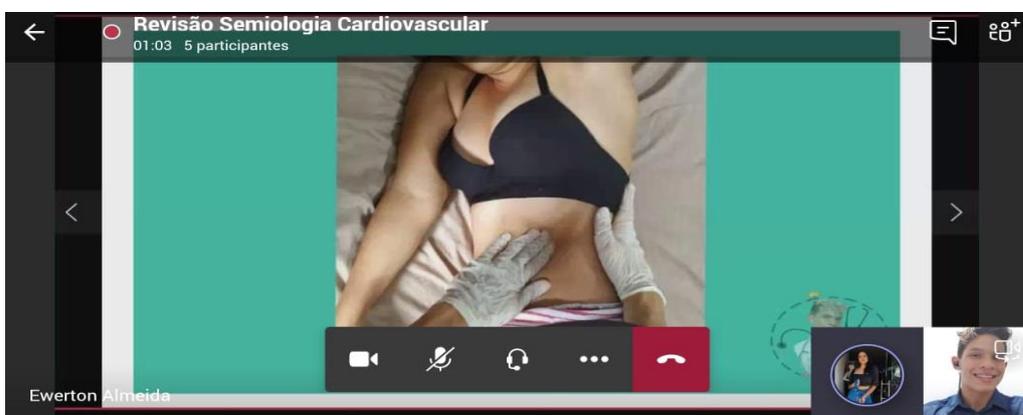


Figura 6:

Aula remota da monitoria de Habilidades em Enfermagem I, revisando a Semiologia cardiovascular.

Ao final desse processo, foi possível construir portfólios digitais pertencentes a todos os conteúdos apresentados na matéria durante o período de aulas remotas e que contemplam a ementa proposta pela matéria de Habilidades em Enfermagem I, na Faculdade Cesmac do Sertão. Dentre esses conteúdos, pode-se evidenciar alguns como: Sinais vitais; Exame físico completo (contemplando semiologia da cabeça e pescoço, tórax Cardíaco e pulmonar e exame do abdômen).

Porém, tal ação foi prejudicada pela baixa participação dos alunos na monitoria, visto que menos de 50% da turma matriculada na matéria participava ativamente das atividades remotas da monitoria.

Contexto confirmado por Carvalho (2012) que evidenciou evasão no exercício da monitoria em aulas de laboratório correntes, exceto na semana que antecede as atividades avaliativas de características práticas.

Este, ao afirmar em seu estudo sobre a deficiência na demanda da procura e participação por parte dos alunos beneficiados pela Monitoria para com esta, destaca ainda mais uma falha no desenvolvimento de monitorias, seja elas remotas ou presenciais. O que em seu geral, mesmo sendo uma atividade extracurricular de caráter voluntário, esta acaba tendo uma dimensão de aplicação prejudicada; gerando uma falha até mesmo no objetivo da monitoria, que viria ser uma ferramenta auxiliadora e facilitadora para o docente durante o processo de ensino e aprendizagem.

CONCLUSÃO

O processo de monitoria remota acaba acrescentando inúmeras experiências para a vida pessoal e acadêmica do discente monitor, sendo essa uma oportunidade única vivenciada na jornada Acadêmica. A construção do portfólio digital foi de longe o ponto alto de todo o processo, permitindo a este, conhecer o processo de trabalho que se obtém no comprometimento do docente com a ação pedagógica oferecida.

A inserção ao primeiro contato à docência nesse contexto proporcionou momentos de desafios como também ganhos pessoais, desde o tempo utilizado para a construção do material didático, seguido por um contexto científico baseado em evidências, até a aplicação desse material durante o exercício da monitoria remota, foi

primordial para reconhecer as habilidade, competências e atitudes forjadas por esse processo.

Através dessa atividade, o monitor foi incentivado a construir o sentimento de autonomia em pesquisar, planejar e desenvolver o seu próprio material didático baseado em evidências científicas para sua construção, contornando os desafios encontrados ao longo desse processo.

Portanto, pode-se destacar a necessidade do comprometimento, criatividade e (re) significância para a elaboração de um material que venha atender as demandas do contexto vivido na conjuntura acadêmica apresentada; a utilização do portfólio digital como atividade pedagógica demonstrou-se exitosa em auxiliar o aluno monitor durante o exercício da monitoria, demonstrando a possível eficiência do uso dessa ferramenta em ações de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

1. BORBA, Patricia Leme de Oliveira et al. Desafios ‘práticos e reflexivos’ para os cursos de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. SciELO Preprints, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.790>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/790>. Acesso em: 01 jul. 2020.
2. CARVALHO, Isaiane da Silva et al. Monitoria em semiologia e semiotécnica para enfermagem: um relato de experiência. *Rev Enferm UFSM*, Mai/Ago;2(2):464-471, 2012.
3. CASTRO, María Fernanda.; TEDESCO, Patrícia. Utilização de Portfólios na Criação de Relatos e Reflexão Sobre o Erro em Programação para Alunos do Ensino Superior. In: VII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2018), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brazil. Anais do XXIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2018). Vol. 29 (1), 1003, 2018. DOI: 10.5753/cbie.sbie.2018.1003

4. COFEN. DECRETO N 94.406/87. 30/03/1987. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html>. Acesso em: 01 Jul. 2020.
5. DIÁRIO OFICIAL Da UNIÃO. RESOLUÇÃO N° 573, DE 31 DE JANEIRO DE 2018. 06/11/2018 | edição: 213 | seção: 1 | página: 38. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/4878/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de-janeiro-de-2018-48742847>. Acesso em: 18/06/2020.
6. FREIRE, Paulo. *Alfabetização: leitura do mundo e leitura da palavra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
7. KORB, Arnildo.; et al. Atividade integrativa das disciplinas de microbiologia com semiotécnica: higienização das mãos. *Rev. Saúde Públ*, v. 8, n. 3, p. 80-97, set./dez. 2015. Disponível em: <http://revista.saude.sc.gov.br/index.php/inicio/article/view/350/322>. Acesso em: 02 de jul. 2020
8. LINS, Leandro Fragozo et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, 2009, Pernambuco. Anais. Pernambuco: UFPRE, 2009; 1 CD-ROM.
9. MARQUES, Ronualdo. A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. Boletim de Conjuntura (BOCA), vol. 3, n. 7, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.3895107>
10. MELO, Gabriela de Sousa Martins et al. Semiologia e semiotécnica da enfermagem: avaliação dos conhecimentos de graduandos sobre procedimentos. *Rev. Bras. Enfermagem*, v.70, p.249-256, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0417>. Acesso em: 02 Jul. 2020
11. MURARO, Paola Francesca Ladwig. et. al. Inovação em ensino e aprendizado de histologia: atlas direcionado a acadêmicos da área da saúde. Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – SIEPE, 2019.
12. NOGUEIRA, Valnice de Oliveira., CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Coordenação de Cursos de Graduação em Enfermagem à Luz das Tendências de Métodos de Cenários. *Enferm. Foco*. 2018; 9 (4): 23-27.

13. Pontes, Edel Alexandre Silva. Os Quatro Pilares Educacionais no Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática. *Revista De Tecnología En Educación Y Educación En Tecnología*, (24), e02-e02. 2019. DOI: <https://doi.org/10.24215/18509959.24.e02>
14. Rothan, Hussin. A.; Byrareddy, Siddappa . N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. *Journal of autoimmunity*. Vol. 109. Mai de 2020. 102433. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jaut.2020.102433>
15. SILVA, Igor Iuco Castro ; MACIEL, Jacques Antonio Cavalcante. Uso do portfólio na avaliação para aprendizagem na disciplina de Didática do Ensino Superior. *Atas CIAIQ*. Vol. 1. 2018.
16. TUAN, Yi-Fu. *Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo, Difel, 1983.
17. TUAN, Yi-Fu. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo; Rio de Janeiro: Difel, 1980